

Aluna da Univale representará o Brasil em evento com ganhadores do Prêmio Nobel



Ariana Pinheiro, estudante de Medicina, participará de mesa-redonda com ganhadores do Prêmio Nobel neste mês de novembro; o evento será on-line

Ariana Pinheiro Caldas, aluna do curso de Medicina da Univale, foi selecionada para representar o Brasil participando do “United by Science – Nobel Prize Dialogue Latin America and the Caribbean”, evento que conta com a participação

de ganhadores do prêmio Nobel nas mesas-redondas. O evento é promovido pelo Nobel Prize Outreach, pela Academia Brasileira de Ciências (ABC) e pela Rede Interamericana de Academias de Ciências (IANAS), e tem o objetivo de enriquecer o debate sobre como a ciência e os cientistas podem impactar positivamente na sociedade.

A participação da aluna no evento traz enorme prestígio para a Universidade, que já contou também com o aluno Gabriel Coimbra Carvalho Schuwaren participando da edição anterior.

A reitora da Univale, Lissandra Lopes Coelho, ressaltou a relevância do envolvimento da estudante. “É de profunda importância a participação da nossa aluna neste evento tão grandioso. Desde que entrou na

Univale, ela se mostrou dedicada, com um foco além e está sempre envolvida em grandes ações do curso. Ela é um excelente exemplo para todos os alunos aproveitarem as oportunidades que a nossa universidade oferece em termos de conteúdos teóricos e práticos que os preparam para vivenciarem experiências de internacionalização como esta”, disse.

O debate será transmitido no dia 16 de novembro, pelo canal Nobel Prize, no YouTube, de 13h às 16h, horário de Brasília, e as mesas-redondas ocorrerão em inglês, com tradução simultânea. Ariana, que representará o Brasil no evento, falou sobre as expectativas como convidada.

“Eu estou super feliz em participar, espero poder aprender muito com todos os ganhadores do Prêmio Nobel, aprender sobre visão de mundo, melhorias para a população, as melhores pesquisas científicas do momento que estão em alta para entrar no mercado. A Univale é uma instituição que nos proporciona uma integralidade enorme. Desde o início da faculdade eu pude ter acesso a iniciação científica, sendo bolsista pela BIC Univale. E isso me fez querer ainda mais a área de pesquisa participando do simpósio, tendo um contato com professor de mestrado e doutorado me ensinando muito. Meus professores sempre me apoiaram a buscar meus objetivos e não depender apenas do curso e da grade curricular. Fazer extracurricular é de suma importância para nosso crescimento. Vai ser espetacular! Nunca imaginei um dia falar com ganhadores de um Prêmio Nobel, ainda mais ganhadores do Prêmio Nobel de medicina”, diz Ariana.

Univale e Ufop realizam pesquisa na bacia do Rio Doce para identificar vetores de zoonoses

Coleta de insetos que serão usados no estudo terá participação de estudantes voluntários da educação básica, como uma ação de incentivo à ciência

Na última quinta-feira, 4 de novembro, a Univale recebeu uma equipe de pesquisadores e estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto — Ufop, para retomar uma campanha de coleta de insetos às margens do Rio Doce. As duas universidades iniciaram a parceria nessa pesquisa antes da pandemia, com o objetivo de identificar a incidência de vetores de zoonoses na região, em pontos que foram atingidos pela lama de rejeitos da Vale/Samarco/BHP.

A campanha integra outras atividades que fazem parte do projeto “Vetores de Doença de Insetos em Florestas Ecotonais Sob Graves Perturbações: Uma Vigilância Temporal na Bacia do Rio Doce”, que está sendo desenvolvido em cidades da parte alta e média da bacia. Governador Valadares foi um dos municípios selecionados para a coleta e terá armadilhas instaladas nos bairros Santa Rita, Ilha dos Araújos, Santo Antônio e Bom Pastor, além das que já foram colocadas no Campus II da Univale.

A professora Renata Campos, que faz parte do corpo docente do mestrado, está acompanhando de perto as atividades e falou sobre a importância de ações integradas com profissionais e pesquisadores de outras instituições. “Essas parcerias são uma expertise da Univale, que é aprimorada no Mestrado em Gestão Integrada do Território e busca justamente essa integração. Nesse projeto estão envolvidos profissionais da educação, da saúde, estudantes de dou-

torado ligados à área ambiental, que combinados entendem esse processo de adoecimento das florestas, que afetam seres humanos, animais domésticos e animais silvestres. O que a Univale faz é justamente tecer a produção do conhecimento e informações que não seriam possíveis se estivessem sendo feitas individualmente, o que representa um grande ganho. Para a universidade é muito positivo o empréstimo de equipamentos e a interação com outros profissionais, porque a partir dessa troca é possível otimizar a produção científica, que é um dos pilares da Univale”, disse.

Ciência cidadã

Além do envolvimento de universitários da graduação, mestrado e da comunidade acadêmica de forma geral, o projeto também conta com a participação ativa de alunos voluntários da educação básica. A colaboração desses estudantes faz parte do movimento ciência cidadã, que funciona como um incentivo para que cidadãos comuns, não pesquisadores, sejam iniciados em processos científicos.

As ações realizadas pelos estudantes voluntários envolvem todas as etapas que estão em andamento, desde o mapeamento das áreas de incidência dos insetos, a instalação das armadilhas, até a realização da coleta. A participação desses jovens também acontece por meio de conversas sobre conhecimentos populares das doenças transmitidas por insetos.

Coletânea “Conversas com o rio Doce” marca seis anos do rompimento da barragem de Fundão

No dia 5 de novembro de 2015, o rompimento da barragem de Fundão, no distrito de Bento Rodrigues (MG) provocou um dos maiores desastres socioambientais da história. Seis anos depois, muitas questões ainda continuam pendentes. A coletânea de livros “Conversas com o Rio Doce” foi criada com o objetivo de levantar discussões sobre o rio, seu papel na vida das comunidades e suas histórias de antes e depois da lama.

O material é fruto de dois projetos desenvolvidos na Univale, tomando o rio Doce como objeto de estudo, um apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq, e outro pela Fapemig. O primeiro deles é chamado de “Relação com o saber e Educação Ambiental: uma pesquisa com estudantes em tempo integral”, o segundo é o “Conversando com a cidade: cartografia de territórios educativos em três bairros de Governador Valadares”.

Ambos os projetos são coordenados pela professora Maria Celeste Reis, e vinculados ao programa de mestrado em Gestão Integrada do Território. “Os livros são fruto de um exercício interdisciplinar. Nós contamos com autores das artes, da biologia, da química, da engenharia, da física, da matemática, da história e da educação. Além disso, durante as pesquisas nós entrevistamos alunos de escolas de tempo integral, com o objetivo de entender o que os moradores querem saber sobre o rio. É uma coletânea bastante plural”, explica a professora.

Ao todo, foram produzidos 13 cadernos temáticos que estão disponíveis gratuitamente no site da Univale. “A coletânea está organizada em três blocos: um que discute aspectos históricos, da memória e da arte, relacionados ao rio Doce, outro que trata das questões socioambientais, e o último que é destinado ao público escolar, seja da educação básica ou do ensino superior”, explica o professor Thiago Santos, um dos organizadores da coleção.

Os livros buscam proporcionar boas conversas para diferentes pessoas e grupos que queiram compartilhar aprendizagens e saberes sobre o rio e com o rio. A coletânea foi lançada oficialmente no dia 28/10, durante a cerimônia de abertura do 6º Seminário Integrado do Rio Doce, que é organizado anualmente pela Univale desde o desastre desencadeado com o rompimento da barragem em 2015.

ÚLTIMOS DIAS PARA FAZER SUA INSCRIÇÃO

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Informações (33) 98880-2979

eteit

MES TRADO

PARA TODAS AS GRADUAÇÕES

INSCRIÇÕES ABERTAS

POLÍTICA DE DESCONTOS E INSCRIÇÕES, ACESSO: WWW.UNIVALE.BR/MESTRADO

GIT Programa de Pós-Graduação Gestão Integrada do Território

univale